

Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Instruções aos beneficiários: Preencha todos os campos e responda à todas as perguntas abaixo:

Razão Social da Organização	Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão LTDA.
Nome do projeto	“Buriti – Geração de Renda Para Jovens e Mulheres, Conservação das Veredas e Chapadas”.
Número da Subvenção	CEPF/01-2016-009/D3-009
Data do Relatório	30/05/2019
Hotspot	Corredor - <i>Sertão Veredas Peruaçu</i> .
Direção Estratégica	03 - Promover e fortalecer as cadeias produtivas associadas com o uso sustentável dos recursos naturais e a restauração ecológica.
Valor da Subvenção	R\$ 63.766,50
Período do Projeto	Janeiro/2017 a Outubro/2018.

PARTE I: VISÃO GERAL

1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto).

CAA/NM – Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas:

- Contribuição na divulgação das ações do projeto em seus meios de comunicação; realização de atividades em conjunto aos beneficiários do projeto; parceria e apoio durante a realização de capacitações; apoio e acompanhamento técnico aos beneficiários do projeto.

Cooperativas parceiras – COOPERUAÇU e COOPSERTÃOVEREDAS:

- Contribuição para mobilização dos agricultores/as extrativistas para participação em capacitações e dos momentos de formação de modo geral; contribuição na organização das reuniões.

UFMG/ICA - Universidade Federal de Minas Gerais – Instituto de Ciências Agrárias:

- Contribuição para a realização de pesquisas e parcerias para a realização de estágios.

Empresas de Cosméticos e Alimentos (Natura e Beraca).

- Aquisição do óleo de buriti e apoio a cadeia produtiva.

Associações comunitárias como: ASSUSBAC – Associação dos Usuários da Sub Bacia do Rio dos Cochos, Associação da comunidade de Vaca Preta, Associação da comunidade de Paracatu, Associação da comunidade de Pandeiros, Associação da aldeia de Barreiro Preto – Xacriabá, entre outras.

- Mobilização local para realizar as atividades de visitas técnicas, capacitações, treinamentos, oficinas, mapeamento produtivo, organização da produção, e realização das ações do projeto de modo participativo e democrático.

2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

O presente projeto permitiu que a cooperativa contribuísse de forma efetiva junto as comunidades agroextrativistas que estão envolvidas no trabalho com utilização dos produtos da sócio-biodiversidade de forma sustentável. Com destaque para o buriti que foi o foco do projeto, podem ser citados os seguintes resultados obtidos:

- Maior número de famílias de agricultores e agricultoras extrativistas capacitadas sobre as boas práticas de manejo dos produtos do Cerrado;
- Produção de polpas desidratadas do buriti (Raspas) com melhor qualidade higiênica e sanitária;
- Aumento do volume de produção de polpas desidratadas do buriti (Raspas);
- Maior número de pessoas envolvidas na cadeia de valor do buriti;
- Maior percentual de participação das mulheres e jovens nos processos de produção e obtenção da polpa desidrata de buriti;
- Aumento da renda familiar e aquecimento da economia local;

- Maior número de famílias com maior compreensão sobre os aspectos da conservação das veredas e regeneração do Cerrado;
- Maior volume de produto final comercializado para as empresas dos ramos de cosméticos e produção de alimentos.
- Possibilidade de desenvolvimento de novos produtos, como a farinha desengordurada do buriti.

Um destaque importante, é que observamos que as famílias passaram a compreender que as veredas é um patrimônio natural que precisar ser cuidado e conservado.

**3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada).
Liste cada impacto a longo prazo da sua proposta**

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado na proposta).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
<p>Mais agricultores familiares e extrativistas capacitados e compreendendo a verdadeira filosofia de trabalho com a sustentabilidade ambiental;</p> <p>Agroextrativismo fortalecido na região, com o aumento do beneficiamento do buriti e da comercialização de seus produtos derivados.</p>	<p>Como os agricultores participaram de diferentes momentos de formação, como capacitações em “<i>boas praticas de manejo dos frutos do Cerrado</i>”, as famílias terá melhor compreensão sobre os aspectos da conservação das veredas e regeneração do Cerrado. Bem como, passará a multiplicar o conhecimento para demais famílias de extrativistas da região, além disso, melhorar a capacidade de aproveitamento dos frutos nativos, com a capacidade técnica ampliada sobre os principais cuidados referente a produção do buriti, pelo fato de ter participado de momentos de construção de conhecimento e transferência de tecnologias, como exemplo a técnica de desidratação da “polpa do buriti” que foi desenvolvida. A metodologia desenvolvida pela cooperativa e repassada para os extrativistas, dessa forma obtendo uma ampliação da produção dos derivados do buriti.</p> <p>Em momentos de reuniões e de entrevista com extrativistas das comunidades, há</p>

vários relatos que comprova o quanto é importante os momentos de capacitação e transferência de tecnologia para as comunidades. O senhor Osmar da comunidade de Jentí município de Lontra/MG, relata que só passou a saber que o buriti é uma planta dioica após participar das capacitações, pois antes eles chegava até retirar as plantas que não produzia fruto, pois achava que não tinha importância para as veredas. Pelo contrário, conforme falado por Dona Zenita da comunidade de Paracatu do Município de Brasília de Minas/MG, em entrevista para TV – da Emater (<https://www.youtube.com/watch?v=hTFsijnq4GUA>), ela ressalta a importância da planta “macho” para completar o ciclo produtivo dos buritizais.

Aumento da produção de raspa de buriti com melhor qualidade higiênica e sanitária, tendo em vistas a realização das capacitações e o acompanhamento técnico realizado junto aos extrativistas. Teve um aumento significativo do número de famílias (de 100 famílias cadastradas passou para 378 cadastradas e georeferenciadas) e de comunidades que passaram a entregar raspas de buriti para produção de óleos, pelo fato da cooperativa conseguir ampliar a sua área de atuação graças aos recursos do projeto. Inicialmente a cooperativa tinha atuação em 10 comunidades produtoras de buriti, houve ampliação para mais de 17 comunidades.

Maior número de pessoas relatando os cuidados que precisa ter para conservar as veredas (redução do lixo, não utilização do fogo, evitar que animais grandes circule pelas veredas, etc). Ao iniciar os trabalhos nas comunidades, contamos com o apoio de

	<p>04 mobilizadores (agricultores que moram nas comunidades e são sócios da cooperativa, são líderes comunitários), que mais entendia e falava sobre as necessidades de conservar o bioma Cerrado. Após a realização das capacitações, visitas técnicas e treinamentos, percebemos que todos os extrativistas passaram a falar sobre a necessidade de conservar o Cerrado, pois o trabalho com o buriti, possibilitou as famílias obter também um ganho econômico, permitindo que mais de 378 famílias entregasse raspas de buriti para a produção de óleo.</p>
<p>Mais jovens e mulheres extrativistas inseridos e envolvidos de forma ativa na cadeia produtiva do buriti;</p>	<p>Houve ampliação (100 para 378 famílias) do número de pessoas e número de comunidades visitadas e envolvidas no projeto. Onde em todos os momentos discutiu-se a importância da conservação do Cerrado e suas potencialidades. Esses temas foram discutidos durante as capacitações e visitas de acompanhamento, onde o técnico abordava os temas de maneira teórica e prática, junto aos extrativistas, (conforme apresentação em anexo).</p> <p>Houve com esse trabalho uma maior participação de mulheres e jovens nos processos de obtenção das raspas de buriti.</p>

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado na proposta aprovada).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
<p>Volume de raspa de buriti conhecido e monitorado; Conhecido o número de famílias envolvidas e todas cadastradas; Espacialização e localização das famílias nos seus</p>	<p>Com a implantação do projeto foi possível construir metodologias e ferramentas para garantir o monitoramento dos buritizais e das suas produções, como</p>

municípios e região garantido;	exemplo é a compreensão que a safra de maior produção ocorre a cada 04 anos na região.
Maior conhecimento das necessidades e realidades dos agricultores envolvidos na produção de raspas de buriti;	Ferramenta elaborada para fazer o controle produtivo: planilha em Excel, que
Técnicas de conservação dos produtos da sociobiodiversidade aprimoradas;	organiza todas informações; nome do extrativista, nome da comunidade e
Maior número de agricultores capacitados;	<p data-bbox="877 466 1911 557">município, coordenadas geográficas, volume produzido e entregue de matéria prima;</p> <p data-bbox="877 570 1911 1008">Metodologias, para obter as informações necessárias sobre a produção e a dinâmica produtiva foram utilizamos os seguintes métodos: mobilização das comunidades (ligação telefônica e visitas técnicas); realização de reuniões nas comunidades; realização de visitas técnicas as veredas; realização de capacitação em boas praticas de produção, higiene e qualidade do produto. Esse trabalho realizado de maneira participativa e construtiva com as comunidades permitiu que o conhecimento sobre o buriti, se difundisse entre todos os envolvidos.</p>
Volume de raspas de buriti coletado e estocado;	Houve a construção de documentos para garantir o planejamento e
Volume de óleo de buriti comercializado, com qualidade verificada e aprovada;	monitoramento das safras. Conseguindo organizar em planilhas, monitorar e
Comercialização de pelo menos 10 toneladas de óleo de buriti.	georeferenciar todos os extrativistas que entregaram raspas de buriti. de modo geral, foi possível estocar mais 25 toneladas de raspa de buriti e comercializar mais de 11 toneladas de óleo de buriti. Ressalta-se que a qualidade do óleo foi aprovada sem ressalvas pelas empresas parceiras.

4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo

Houve alguns desafios para a implantação do projeto, o primeiro deles foi o período de aprovação do projeto para a liberação do recurso que foi superior a 12 meses, dessa forma ações foram remanejadas.

Resumindo os principais desafios e êxitos alcançados durante a execução do projeto, citamos os seguintes pontos:

Desafios;

- Abrangência da cooperativa perpassa 300 km de atuação no Norte de Minas, dificultado o deslocamento.
- Muitas regiões (comunidades rurais) ainda não possui sinal de telefone, dificultado realizar a mobilização e agendamento de reuniões.
- Como as estradas em algumas comunidades não são boas, por terem muita areia, houve dificuldade para conseguir a participação de todos os envolvidos no projeto durante as capacitações.

Êxitos

- Mais de 378 agricultores extrativistas cadastrados e fornecendo raspas de buriti para a produção de óleo.
- Ampliação do numero de comunidades, de 10 comunidades para mais de 17.
- Mais de 25 toneladas de raspas de buriti, com boa qualidade, entregues para a cooperativa.
- Mais de 11 toneladas de óleo de buriti processado e comercializado para empresas de cosméticos.
- Houve ampliação da frota de veículos da cooperativa;
- Houve apropriação do conhecimento tradicional sobre os buritizais pela cooperativa.

5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?

Não interpretamos que houve impactos negativos durante a execução do projeto, apenas alguns desafios que faz parte da execução das atividades.

Houve um ocorrido que impactou positivamente os planejamentos da cooperativa, do ponto de vista produtivo. Houve uma “supersafra” de buriti nesse período, demandando da cooperativa, muito mais planejamento financeiro e esforço para absorver a produção. Além de demandar diferentes viagens para negociar a comercialização desses produtos para outros clientes.

PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada).

(Liste cada componente e produto/resultado da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:)

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub –Número	Descrição	Resultados para o Produto
01	Aprimorar os mecanismos de monitoramento e propulsão da produção extrativista da cadeia produtiva do buriti.	1.1	01 (um) mapeamento produtivo da cadeia produtiva do buriti realizado na região Norte de Minas Gerais, sendo documentado em planilhas e relatórios de monitoramento. Cadastramento de 200 (duzentas) famílias que participam do arranjo produtivo do buriti.	Foi elaborado 01 (um) mapeamento completo utilizando coordenadas geográficas das veredas, onde os extrativistas coleta o buriti, todas as famílias foram cadastradas. Em anexo segue a planilha que demonstra que o resultado foi superado, de 200 (duzentas) famílias previstas para, 378 (trezentas e

				setenta e oito) famílias cadastradas no intervalo de junho/2017 até junho/2018 que entregaram raspas de Buriti.
02	Investir em atividades de formação, acompanhamento técnico e fomento de iniciativas integradas em cadeias de produtos da sociobiodiversidade do Cerrado.	2.1	Realização de 04 (quatro) oficinas para debater sobre os temas; boas Práticas de manejo e fabricação, monitoramento e avaliação da safra de buriti em diferentes grupos de fornecedores.	Foram realizadas 06 (seis) oficinas em diferentes municípios (Brasília de Minas, Januária, Cônego Marinho, Bonito de Minas, São João das Missões), trabalhando com mais de 17(dezessete) comunidades rurais. Destacando a realização de capacitações direcionadas para formação de jovens e mulheres.
		2.2	Realização e monitoramento da produção, incentivando e animando pelo menos 200 (duzentas) famílias extrativistas em técnicas de produção e conservação da sociobiodiversidade.	Foram realizadas visitas técnicas, reuniões, treinamentos e capacitações, para animar e orientar os extrativistas sobre as técnicas sustentáveis para se trabalhar o buriti, bem como, realização, monitoramento e avaliação das veredas e dos buritizais. Cadastrou-se mais de 378 (trezentos e setenta e oito) famílias. Das capacitações,

				<p>treinamentos e visitas, participaram mais de 413 (quatrocentos e treze) pessoas.</p> <p>De modo geral, essas 378 famílias representa o número de extrativistas que foram diretamente beneficiadas pelo projeto. Houve uma ampliação de 100 famílias inicialmente cadastradas, para 378 famílias. A meta do projeto era chegar em 200 famílias, havendo uma ampliação significativa.</p>
03	Organização da produção industrial do óleo de buriti.	3.1	25 (Vinte e cinco) toneladas de raspa de buriti adquiridas, com a finalidade de produzir 10 (dez) toneladas de óleos com qualidade físico-química para inserir em diferentes mercados.	Foram recebidas e armazenadas mais de 60 (sessenta) toneladas de raspas de buriti de 2016 até 2018. Precisamente de junho/2017 até junho/2018 recebeu-se 25.530 kg de raspas de buriti, chegando a produzir e comercializar 11.900 kg de óleos com boa qualidade físico-química. Superando o planejamento da safra.
		3.2	10 (dez) toneladas de óleos de buriti	Foram comercializadas mais de 11.900

			comercializadas em diferentes mercados (locais, regionais e nacionais).	kg de óleo de buriti, em diferentes mercados brasileiros. Sendo o maior percentual comercializado junto as empresas do ramo cosmético, estimando 95% do total de óleo comercializado. Destaque, pela primeira vez, houve a comercialização de 500 kg de óleo para o mercado externo (Francês).
04	Comunicar as ações, resultados e impactos do projeto	4.1	As ações, resultados e impactos do projeto são comunicadas aos diversos públicos.	As ações do projeto, foram e estão sendo comunicadas aos diversos parceiros durante diferentes eventos, tais como: assembleia geral da cooperativa, visitas técnicas e intercâmbios, palestras, reunião de equipe, documentários em televisão, entre outros.
05	Implementar as Políticas de Salvaguardas do CEPF.	5.1	Políticas de salvaguardas implementadas e monitoradas a cada 6 (seis) meses.	A única salvaguarda acessada para esse projeto é o Plano de Envolvimento das Partes Interessadas. Para isto a Cooperativa demonstrou as ações dos projetos em todos os momentos de

				reuniões e apresentações para diferentes públicos e parceiros.
06	Monitorar e relatar os resultados e impactos do projeto, considerando indicadores do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores Globais do CEPF.	6.1	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto.	Os resultados e impactos do projeto seguem descritos no presente documento. Houve a organização de uma cadeia produtiva e envolvimento de povos e comunidades tradicionais (raspa de buriti para produção de óleo).

7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:

Considerando que os produtos/ferramentas/resultados, compõe a lista de objetos e metas alcançadas com a execução do projeto, listamos abaixo os principais pontos, tais como:

- Foi adquirido um veículo de carroceria para realizar o processo de acompanhamento técnico junto às comunidades extrativistas.
- Foi elaborada uma planilha para realizar o monitoramento e mapeamento técnico das comunidades extrativistas. Além disso, utilizou –se GPS para coletar as coordenadas geográficas dos agricultores/extrativistas e realizar o cadastro de fornecedores de raspa de buriti junto a Cooperativa Grande Sertão.

- Foi contratada uma consultoria técnica especializada para realizar visitas técnicas e capacitações para as comunidades de agricultores/as familiares e extrativistas, com foco, em desenvolver atividades metodológicas de formação no contexto da conservação dos ecossistemas críticos.
 - Com a contratação da consultoria, foi possível realizar visitas técnicas de orientação sobre as boas praticas de coleta de buriti, ou seja, 378 famílias visitadas e cadastradas aptas para fornecer raspas de buriti. Além de coletar as coordenadas geográficas para elaboração das planilhas e cadastramento dos agricultores extrativistas fornecedores de raspas de buriti (documento em anexo);
- Foram realizadas diferentes capacitações técnicas em boas praticas de produção de raspas de buriti.
 - As capacitações possibilitou que os extrativistas conseguisse produzir e entregar mais de 25 toneladas de raspas (polpa de buriti), com boa qualidade nutricional e sanitária;
- Adquiriu-se equipamentos didáticos para facilitar a realização das capacitações e treinamentos.
- Foi contratada consultoria técnica para realização de análises químicas para atestar a qualidade do óleo de buriti.
- Foram adquiridos insumos e materiais necessários para dar maior qualidade e visibilidade ao óleo de buriti para o mercado consumidor.
- Foram realizadas diferentes reuniões com grandes empresas, para garantir a consolidação da cadeia produtiva do buriti no Norte de Minas Gerais, com o foco na conservação do Cerrado.
 - As principais empresas que são parceiras da cooperativa, são; NATURA, BERACA, AMAZON OIL, EQUILIBRI, MAPRIC. Essa parceria se fortaleceu após a realização de visitas e reuniões com as referidas empresas, essas viagens ocorreram por meio do apoio do projeto;

PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO.

Lições Aprendidas

8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:

- Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas).

Durante a concepção do projeto, houve um ponto importante que a equipe da cooperativa decidiu apostar, que foi desenvolver a cadeia produtiva do buriti, tendo como foco envolver os jovens e as mulheres. Tendo como objetivo a conservação do Cerrado com a geração de renda.

- Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas).

As orientações prestadas pela entidade implementadora (IEB/RIT) sobre gestão do projeto, formam importantes para a boa execução do projeto e alcance das metas previstas.

- Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária. Sustentabilidade / Replicação.

O envolvimento de parceiros e da comunidade para contribuir nos processos de execução do projeto, é um meio importante para alcançar sucesso. A transferência e/ou construção do conhecimento entre equipe técnica e a comunidade é outra forma de envolver os beneficiários com o contexto da conservação dos ecossistemas, e por fim, a replicação do conhecimento ocorre de maneira natural.

9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.

Durante a execução do projeto a cooperativa se deparou com os seguintes desafios e êxitos:

- A distância entre as comunidades foi um desafio para alcançar os objetivos, principalmente que algumas comunidades não possui sinal de telefone e as estradas não são adequadas para a circulação de veículos baixos;
- Limitação de recurso para realizar todas as atividades necessárias e demandadas pela comunidade, como exemplar a construção de um mapa de todas as comunidades;
- Mas por outro lado, todos os objetivos propostos no projeto foram alcançados. Conseguimos cadastrar os extrativistas, orientá-los sobre as boas práticas de manejo do buriti, possibilitando a produção de uma matéria prima de boa qualidade, foi possível consolidar novos mercados para vendas do óleo de buriti. Além disso, houve uma participação importante dos jovens e das mulheres no arranjo produtivo.

Para garantir que o projeto tenha poder de replicação foram desenvolvidas ações, com os parceiros locais de forma a internalizar a cadeia produtiva do buriti como um seguimento importante para agricultura familiar e conservação dos bioma Cerrado, tais como:

- Realização de diferentes reuniões com o conselho de administração da Cooperativa Grande Sertão, para construir e elaborar documentos, como o plano de trabalho e monitoramento do projeto;
- Reunião com todos os cooperados para apresentação do plano de trabalho e debater sobre as ações previstas no projeto, bem como distribuir as responsabilidades para todos envolvidos;
- Foram realizadas também reuniões com parceiros, como Universidades, ONGs, Associações, Cooperativas entre outros. Buscando divulgar e difundir as ações do projeto.

10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.

A única salva guarda acessada para esse projeto é o Plano de Envolvimento das Partes Interessadas.

A cooperativa buscou divulgar as metas e objetivos do projeto em todas as atividades realizadas, tanto para os próprios cooperados, quanto para toda a comunidade que se envolveram de alguma forma com as ações desenvolvidas pelo projeto (Conforme figuras abaixo).

Figura – Divulgação e capacitação – Brasília de Minas/MG.



Fonte: Arquivo da Cooperativa.

Figura – Assembleia geral da Cooperativa, divulgação do projeto.



Fonte – Arquivos da Cooperativa

FINANCIAMENTO ADICIONAL

11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento adicional que apoiou este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF

- a. Total do financiamento adicional (US\$):
- b. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações

*Categorize o tipo de financiamento como:

- A Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto)
- B Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF)
- C Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto). Comentários/Recomendações Adicionais.

Não houve financiamento adicional de financiadores para contribuir com o projeto. A Cooperativa dispôs de uma parte do recurso para contribuir na aquisição de um veículo, conforme pode ser observado no relatório financeiro em anexo.

12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.

Recomendamos que sejam realizadas maior número de reuniões de treinamento, da equipe CEPF-Cerrado para as entidades executoras dos projetos, tendo em vista esclarecer as dúvidas e facilitar o processo de gestão e implementação do projeto na base. Além disso, buscar uma forma de deixar os modelos de relatórios mais adequados com a realidade de cada projeto executado.

Um ponto importante que vale a pena compartilhar é que o presente projeto apesar de pequeno alcançou resultados multiplicadores para a região, principalmente pelo fato de que as capacitações, treinamentos e palestras, não ficaram apenas em palavras, mas muito, além disso! Conseguiu contribuir com a organização de uma cadeia produtiva e gerar renda para os extrativistas, por meio da comercialização de produtos que antes se perdia em toda região. Por outro lado, são resultados que trás junto à conservação das

veredas, que são recortes do bioma Cerrado onde há presença de água, animais, plantas e de modo geral uma dimensão incalculável de biodiversidade, que está ameaçada por diferentes formas.

13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.

<https://www.youtube.com/watch?v=eelxhlwt0Qw> (vídeo institucional da Cooperativa Grande Sertão).

<https://www.youtube.com/watch?v=hTFsjnq4GUA> (reportagem sobre o trabalho da Cooperativa Grande Sertão, focando o buriti).

PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO E NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto. Contribuição para os Indicadores de Portfólio

14. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.

Indicador	Narrativa
Igualdade de Gênero	O trabalho com a produção de polpa desidrata de buriti envolve um grande número de mulheres.
Ação contra a mudança global do Clima	O trabalho com o buriti, tendo como foco a geração de renda, contribui para que os extrativistas desenvolvam ações de conservação do Cerrado e das Veredas.
Pelo menos 10 comunidades tradicionais (1 indígena) habilitadas	Houve diretamente mais de 09 comunidades beneficiadas

e diretamente beneficiadas para ações de uso sustentável dos recursos e/ou restauração da conectividade com os produtos da sociobiodiversidade.	diretamente com as ações do projeto.
Pelo menos um (01) mercado e cadeia produtiva para produtos florestais não-madeireiros (buriti) coletados de forma sustentável desenvolvida beneficiamento do buriti e comercialização de seus produtos derivados.	Foi consolidado a cadeia produtiva do buriti, todos os atores estão envolvidos e organizados para dar sequência na produção e comercialização do óleo do buriti.

Contribuição para os Indicadores Globais

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado

Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado.

Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
MG3; MG5, MG25; MG34; MG79; MG83; MG85;MG89;MG113. Consideramos as áreas de veredas onde houve as capacitações, visitas técnicas e coleta das raspas de buriti. Foi elaborada uma planilha de cadastro contendo as coordenadas geográficas	Estima se 12 mil.	NP e PP

<p>das famílias fornecedoras, mas não foi elaborado “shapefile”, (planilha em anexo).</p>		
---	--	--

*Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.

16. Áreas Protegidas

Não era o foco do projeto a criação e explanação de áreas. O foco foi o desenvolvimento de uma cadeia produtiva dos frutos do Cerrado no caso específico o Buriti. Dessa forma a pergunta não se aplica.

Por outro lado as ações do projeto permitiu um apoio para a transferência de tecnologia e construção de conhecimento para as comunidades extrativistas que estão localizadas em diferentes áreas protegidas, tais como: APA Cochá e Gibão, APA Bacia do Rio Pandeiros, APA Cavernas do Peruaçu e PARNA Cavernas do Peruaçu.

16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas - **Não se aplica para o Projeto.**

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País (es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**

*Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.

** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

16b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16. Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#). Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área

protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT

*Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses. Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

Paisagem de produção

17. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e portanto os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis. Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Município	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção
12 mil hectares de áreas de veredas que produzem buriti.		Brasília de Minas	16 08 52,4	44 19 44,6	Participação de oficinas sobre boas práticas de manejo dos produtos da sociobiodiversidade com foco no buriti. São áreas de Veredas onde ocorrem os buritizais. Com manejo reforçado.
		Cônego Marinho	14 43 45,3	44 38 31,2	
		Januária	15 10 53,7	045 03 11,1	
		Bonito de Minas	14 13 30,0	044 55 00,4	
		Chapada Gaúcha	14 49 42,4	45 28 32,4	
		São João das Missões	14 53 29,5	044 14 83,9	

*Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.

** Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.

*** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

18. Beneficiários

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*
137	189

*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser

Tabela – Número de participantes das atividades do projeto

Atividades	Número de Participantes			
	Homens	Mulheres	Jovens	Total
Reuniões, capacitações, treinamentos, visitas técnicas, intercâmbios.	137	189	87	413

A tabela acima, demonstra as quantidades de pessoas que assinaram as listas de presença durante a realização das atividades voltadas especificamente ao projeto CEPF – Cerrado, vale a pena ressaltar que desde quando houve a informação de que o projeto teria sido aprovado, as ações foram potencializadas. De modo geral a cooperativa possui em seu cadastro de fornecedores de raspas de buriti mais 413 famílias, com percentual superior a 70 % de mulheres e jovens. Se considerarmos uma média de 05 pessoas por família, estima-se mais de 2.000 pessoas envolvidas diretamente no arranjo produtivo do buriti.

18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários. – **Não se aplica ao projeto.**

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
137	189

*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.

Considerando as safras de buriti dos anos de 2017 até 2018, estima-se que houve uma distribuição de renda em total de R\$ 200.000,00, pago para os agricultores e extrativistas pela referente à entrega de raspas de buriti para a Cooperativa Grande Sertão.

19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)							Tipo de Benefício (Marque com X)							Número de Beneficiários		
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	Povos indígenas/étnicos	Pastores/povos nômades	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água potável	Maior segurança alimentar	Maior acesso à energia	Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)	Maior resiliência às mudanças climáticas	Melhora na posse de terra	Melhora no reconhecimento do território	Melhora na representação e tomada de decisão nos serviços ecossistêmicos	Número de homens e meninas que recebem benefícios	Número de mulheres e meninas que recebem benefícios
Paracatu e comunidades adjacentes – Brasília de Minas/MG.	x	x												x		29	28
Sambaíba e Cabeceira de Macaúbas e comunidades adjacentes – Januária/MG.	x	x												x		9	11
Vaca Preta e comunidades adjacentes, Cônego Marinho/MG	x	x												x		50	40

Água Doce e comunidades adjacentes – Bonito de Minas/MG.	x	x														x		26	30
Povo Xakriabá e Peruacu	x	x																36	22

*Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:

No total são mais de 50 comunidades envolvidas nos processos de coleta do buriti, listamos acima apenas as principais. Ou seja, aquelas comunidades que reúnem as demais comunidades nos municípios.

19b. Geolocalização de cada comunidade.

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude - (S)	Longitude - (W)
Paracatu e comunidades adjacentes – Brasília de Minas/MG.	16 08 52,4	44 19 44,6
	15 52 44,9	044 18 12,6
	16.13.49,0	044.18.25,5
Sambaíba e Cabeceira de Macaúbas e comunidades adjacentes – Januária/MG.	15 16 586,7	44 34 143,2
	15 11 23,1	044 36 08,0
Vaca Preta e comunidades adjacentes, Cônego Marinho/MG	13 44 10,1	044 38 27,3
Água Doce e comunidades adjacentes – Bonito de Minas/MG	14 13 30,0	044 55 00,4
Povo Xakriabá	14 53 29,5	044 14 83, 9
Comunidades da Região de Chapada Gaúcha.	15 20 23,1	45 22 44,7
	144942,6	452832,4
	14 55 05,6	44 58 52,1
	14 55 03,6	44 59 12,9
	15 20 23,1	45 22 44,7
	14 55 36,6	44 58 25,9

19. Políticas, Leis e Regulamentos – Não se aplica, pois não era o foco do projeto.

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais,

prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

20a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto

Número	Nome da Lei, Política ou Regulamento	Escopo (Marque com X)			Tema(s) abordado(s) (Marque com X)															
		Local	Nacional	Regional/Internacional	Agricultura	Clima	Manejo Ecossistêmico	Educação	Energia	Pescas	Silvicultura	Exploração de Minas e Pedreiras	Planejamento/ Zoneamento	Poluição	Áreas Protegidas	Proteção de Espécies	Turismo	Transporte	Comércio de Espécies Selvagens	
1																				

20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.

Número	País(es)	Data de promulgação/ alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1				

20. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis - Não se aplica, pois não era o foco do projeto.

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação.

Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado.

O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

21a. Detalhes sobre o mecanismo - Não se aplica, pois não era o foco do projeto.

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo*	Data de Constituição**	Descrição * * *	Países
1					

*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.

**Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.

*** Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.

21b. Performance do mecanismo - Não se aplica, pois não era o foco do projeto.

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1			

*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).

**Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.

***Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado. Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

21. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins

lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
01	Cooperativa Grande Sertão	Organização e fortalecimento da cadeia produtiva do Buriti, para a produção de óleos de maneira sustentável.
04	Empresa do ramo cosméticos: NATURA, BERACA, AMAZON OIL, EQUILIBRI.	Parceria com a Cooperativa para aquisição do óleo de buriti, para inserir na produção de cosméticos.
01	Empresa do ramo alimentício: MAPRIC.	Parceria com a Cooperativa para aquisição do óleo de buriti, para inserir na produção de ingredientes para alimentos.

22. Redes & Parcerias

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima. Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1						

Não houve criação de rede durante a execução do projeto. Houve um fortalecimento de ações em conjunto com diferentes parceiros, envolvendo ONGs, Associações,

Cooperativas e Universidades, conforme apresentado na (seção 01).

23. Gênero

Se tiver sido convidado a apresentar uma Ferramenta de Rastreamento de Gênero (GTT), siga as instruções fornecidas na planilha GTT. Se não tiver sido convidado a apresentar uma GTT, vá diretamente à parte V.

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

Baixe o modelo GTT que pode ser encontrado [aqui](#) e preencha-o com a sua equipe. Não se esqueça de enviar a GTT completa juntamente com este relatório.

PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF.

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, www.cepf.net e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome: Cooperativa Grande Sertão

Organização: Cooperativa Grande Sertão

Endereço: Rua H. Andersen, n 400, Distrito industrial, Montes Claros/MG.

Telefone: 38 3223-2285

E-mail: cooperativagrandesertao@gmail.com